



FICHA DE SEGURANÇA

(Em conformidade com o GHS rev. 5)

XILENO (MEZCLA)

1. IDENTIFICAÇÃO DO PRODUTO E DA EMPRESA

Empresa: YPF S.A. Endereço: Av. Macacha Güemes n° 515 CP C1106BKK Buenos Aires - ARGENTINA Tel# (+ 5411) 5441-2000 Fax# (+ 5411) 5441-5796	Nome comercial: XILENO (MISTURA) Nome químico: Xileno
	Sinónimos: -
	Telefone de emergência: Argentina: 0800-222-2933 Outros países: (+5411) 4552 8747

2. IDENTIFICAÇÃO DE PERIGOS

2.1 ELEMENTOS DO RÓTULO

Pictograma			
Palavra de Advertência	Peligro		
Indicação de Perigo	H226 Líquido e vapor inflamáveis.	H312 Nocivo em contacto com a pele. H315 Provoca irritação cutânea. H332 Nocivo por inalação. H336 Pode provocar sonolência ou vertigens.	H304 Pode ser mortal por ingestão e penetração nas vias respiratórias. H361 Suspeito de afectar a fertilidade ou o nascituro. H373 Pode afectar os órgãos após exposição prolongada ou repetida.
Critérios de Classificação	Líquidos inflamáveis - Categoria 3	Toxicidade aguda, Via inalatória - Categoria 4 Toxicidade aguda, Via cutânea - Categoria 4 Irritação cutânea - Categoria 2 Toxicidade para órgãos-alvo específicos — exposição única - Categoria 3	Perigo de aspiração - Categoria 1 Toxicidade reprodutiva - Categoria 2 Toxicidade para órgãos-alvo específicos — exposição repetida - Categoria 2
Outras disposições	-		

OUTROS PERIGOS

Este material é um acumulador estático.

Certos fatores, como a temperatura do líquido, a presença de contaminantes, a adição de aditivos antiestáticos e filtração podem influenciar significativamente a condutividade do líquido e modificar a capacidade de acumular estática.

3.COMPOSIÇÃO E INFORMAÇÕES SOBRE OS INGREDIENTES

Composição geral: Xileno, mistura de isômeros.

Componentes Principais	Rango %	Classificação	Frases S
Xileno, mistura de isômeros. CAS # 1330-20-7	75 - 85 .	R10 Xn; R20/21 Xi; R38	S25 .
Etilbenzeno CAS # 100-41-4	10 - 15 .	F; R11 Xn; R20	S2 - S16 - S24/25 - S29 .
Tolueno CAS # 108-88-3	1 - 5	F; R11 Xn; R38 - R48/20 - R63 - R65 - R67	S2 - S36/37 - S62

4.MEDIDAS DE PRIMEIROS SOCORROS

Inalação: Colocar a pessoa afetada ao ar livre. Si a respiração é difícil socorrer com respiração artificialmente e administrar o oxigênio se é necessário. Solicitar assistência médica

Ingestão/Aspiração: NÃO INDUZIR O VOMITO. Solicitar assistência médica urgente

Contato com a pele/olhos: Retirar as roupas contaminadas pelo produto. Lavar as partes afetadas com água e sabão. Solicitar assistência médica. Lavar imediatamente com abundante água por no mínimo 15 minutos. Solicitar assistência médica.

Medidas gerais: solicitar assistência médica urgente.

5. MEDIDAS DE COMBATE A INCÊNDIO

Meios de extinção: CO₂, espumas, água pulverizada e químicos secos.

NÃO UTILIZAR JATO DE ÁGUA DIRETO

Contra-indicações: NA

Productos da combustão: CO₂, H₂O; CO (em defeito de oxigênio) e em ocasiões gases tóxicos ou vapores perigosos.

Medidas especiais: Isolar e Manter afastado o contêiner da zona de fogo se sepode fazer sem risco. Aplicar água fria nos tanques ou depositos exposto as chamas até que fogo seja extinguido. Manter-se longe dos tanques. Em caso de fogo intenso se recomenda o uso de mangueiras sem manipulação direta para evitar riscos. Se o fogo se torna incontrolável, isolar e abandonar a zona e deixar que o fogo arda. Consultar e aplicar planos de emergência em caso de que existam.

Perigos especiais: Produto inflamável e combustível. Pode formar misturas explosivas e inflamáveis com o ar e se pode inflamar em presença de calor, chamas, faíscas e eletricidade estática. Os vapores podem deslocar-se até fontes remotas de ignição e inflamar-se. Os contêiners vazios podem explodir com o calor do fogo. Perigo de explosão de vapores em interiores, exteriores e em condutos. Derrame a drenagens ou cloaca pode inflamar-se e explodir.

Equipamento de proteção: Roupas para luta contra incêndios resistente ao calor. Quando exista alta concentração de vapores ou fumaça, utilize aparelhos de respiração autônoma.

6. MEDIDAS DE CONTROLE PARA DERRAMAMENTO OU VAZAMENTO

Precauções ambientais: os derrames formam uma membrana sobre a superfície da água impedindo a transferencia de oxigênio.

Precauções pessoais: Isolar a área do derrame. Evitar a inalação prolongada de vapores e o contato com o produto. Eliminar qualquer fonte de ignição. Não fumar na área do derrame.

Eliminação e limpeza:

Derrames pequenos: Empregar materiais absorventes como areia e outros e depositar o material em contêiners fechados para sua posterior eliminação.
Derrames grandes: Evitar a dispersão com barreras mecânicas. Canalizar em valetas os derrames para depois aspira-los a contêiners fechados e elimina-los.

Proteção pessoal: Se recomenda o uso de equipes de respiração autônomas e trajas impermeáveis ou outras peças protetoras adequadas como luvas e gafas.

7. MANUSEIO E ARMAZENAMENTO

Manuseamento:

Precauções gerais: Utilizar roupa de proteção adequada e gafas de segurança para evitar o contato com a pele e os olhos e proteção respiratória para evitar a exposição por inalação. Nas áreas de manipulação, uso ou armazenamento do produto, manter afastado as possíveis fontes de ignição e não fumar. O transvase de produtos deve fazer-se mediante conexões estancas e conectadas a terra. Utilizar equipes corretamente conectadas à terra e ferramenta antedeflagrantes.

O material pode acumular cargas estáticas que podem causar uma faísca elétrica (fonte de ignição). Quando o material é tratado em grandes quantidades, de uma faísca elétrica pode inflamar os vapores dos líquidos inflamáveis ou detritos que podem estar presentes (por exemplo, durante as operações de transferência de carga). Use os procedimentos adequados para o aterramento. No entanto, as conexões de terra podem não eliminar o perigo de acúmulo de eletricidade estática. Coloque o recipiente na terra durante o enchimento e mantenha contato com ele. Não utilize o equipamento eletrônico (incluindo, mas não limitado a, telefones celulares, computadores, calculadoras, pagers e outros dispositivos) nas proximidades do preenchimento de áreas, exceto que eles são devidamente certificados como seguros.

Consulte os regulamentos locais aplicáveis para orientação. Referências adicionais incluem American Petroleum Institute 2003 (Proteção contra Ignição de Estática, Raios e Eddy Current) ou Agência National Fire Protection 77 (Recomendado na prática estático) ou CENELEC CLC / TR 50404 (Eletrostática - Código de conduta para evitar riscos devidos a eletricidade ou estático) ou TS IEC 60079-32-1: perigos eletrostáticos, diretrizes ou ASTM D4865: Guia padrão de Geração e dissipação de eletricidade estática em Sistemas de combustível de petróleo.

Condições específicas: Sistema de ventilação local eficiente antedeflagrante. Se devem empregar procedimentos especiais de limpeza e mantimento dos tanques para evitar a exposição a vapores. Se devem comprovar que os tanques tem sido adequadamente purgados antes de realizar qualquer operação de limpeza ou mantimento neles.

Utilizações específicas: Fabricação de recubrimentos de superfície. Carburante para aviões. Dissolventes.

Armazenagem:

Temperatura e productos de decamposição: NA

Reações perigosas: Material inflamável e combustível. Reaciona violentamente com ácido acético e 1,3 dicloro 5,5- dimetil 2,4 imidazolidindiona.

Condições de armazenagem: Contêiners corretamente fechados e etiquetados, situados em lugares frescos e ventilados. Eliminar fontes de ignição e oxidantes fortes na zona de manejo e armazenamento do produto.

Materiais incompatíveis: Oxidantes fortes e ácidos fortes.

8. CONTROLE DE EXPOSIÇÃO E PROTEÇÃO INDIVIDUAL

Equipamento de proteção pessoal:

Proteção ocular: Gafas de segurança contra salpicos e vapores.

Proteção respiratória: Equipes autônomas de respiração, em presença de altas concentrações de vapor.

Proteção cutâneo: Luvas, roupas de proteção e calçado adequado.

Outras proteções: Lava olhos e chuveiro no lugar de trabalho.

Precauções gerais: Evitar o contato prolongado e a inalação de vapores. Sistema de ventilação local eficiente.

Práticas de higiene no trabalho: A roupa ensopada no produto deve ser molhada (preferentemente embaixo do chuveiro) para evitar a inflamação e ser retirada o mais rapidamente possível, fora do raio de ação de fontes de ignição. As roupas e equipes de proteção devem ser trocadas frequentemente e lavadas antes de sua reutilização. Boas práticas de trabalho e a adoção de medidas higiênicas reduzem, exposições não necessárias. Deve se dispor de duchas com água quente e sabão (não outros dissolventes). Utilizar cremes para a pele depois do trabalho.

Controle da exposição: TLV/TWA (ACGIH): 100 ppm
TLV/STEL (ACGIH): 150 ppm
VLA-ED (INSHT): 50 ppm
VLA-EC (INSHT): 100 ppm
IDLH (Immediately Dangerous for Life & Health): 900ppm

9. PROPRIEDADES FÍSICAS E QUÍMICAS

Aspecto: Líquido	pH: NA
Cor: Incolor	Odor: Aromático
Ponto de ebulição: 138.5°C (282.2°F)	Ponto de fusão/congelação: -47.87°C
Ponto de inflamação/Inflamabilidade: 27 °C (81°F) C/C	Auto ignição: 530°C (986°F)
Perigos de explosão: LSE: 7.0% LIE: 1.1%	Propiedades comburentes:
Pressão de vapor: 6.72mm Hg a 21°C	Densidade: 0.864 g/cm ³ a 20°C
Tensão superficial: NA	Viscosidade:
Densidade de vapor:	Coefficiente de repartição (n-octanol/água):
Hidrosolubilidade: Insolúvel.	Solubilidade: Missível com álcool, éter e acetona.
Outros dados: Peso molecular: 106.18 g/mol 2.8 (éter: 1) Índice de evaporação: 2.8 (éter: 1) Condutividade eléctrica: 9 pS/m (Valor Típico: <25 pS/m)	

10. ESTABILIDADE E REATIVIDADE

Estabilidade: Líquido Inflamável e combustível a temperatura ambiente.	Condições a evitar: Chamas, faíscas e fonte de ignição.
Incompatibilidades: Oxidantes fortes e ácidos fortes.	
Productos de decomposição perigosos: CO e vapores tóxicos em caso de combustão incompleta.	
Risco de polimerização: NA	Condições a evitar:

11. INFORMAÇÕES TOXICOLÓGICAS

Vias de exposição: Inalação. Contato com a pele e olhos. A ingestão é fácil de evitar.
Efeitos agudos e crónicos: Nocivo por inalação e em contato com a pele. A exposição aos vapores ou líquido podem causar irritação do sistema respiratório, pele e olhos. DL ₅₀ : > 2000mg/Kg (oral-rata) DL ₅₀ : > 2000mg/Kg (pele-coelho)
Carcinogenicidade: <u>Classificação IARC:</u> Grupo 3 (Não classificável por sua carcinogenicidade no homem)
Toxicidade para a reprodução: Suspeita-se que o tolueno pode causar dano fetal.
Condições médicas agravadas pela exposição: Problemas respiratorios e dermatológicos. Danos renais, epaticos e enfermidades do sistema nervoso central ou do sangue.

12. INFORMAÇÕES ECOLÓGICAS

Forma e potencial contaminante:

Persistência e degradabilidade: Na água o produto flutua e apresenta potencial de contaminação física, se bem, pode volatilizar-se ou absorver-se a sedimentos ou materiais suspensos na água. O produto é biodegradável.

Mobilidade/Bioaculação: Apresenta uma mobilidade moderada no solo. O fator de bioconcentração FBC medido para o xileno indica uma baixa bioacumulação em organismos aquático. Na atmosfera o xileno reage com radicais hidroxilo produzidos fotoquimicamente, tendo uma vida média de 1 ou 2 dias.

Efeito sobre o meio ambiente: Não há dados disponíveis.

13. CONSIDERAÇÕES SOBRE TRATAMENTO E DISPOSIÇÃO

Métodos de eliminação da substância (exedentes): incineração ou recuperação quando seja possível.

Resíduos: Líquido e sólido de processo industriais.

Eliminação: Remeter-se a um gestor autorizado.

Manuseamento: Os materiais contaminados pelo produto apresentam os mesmos riscos e necessitam as mesmas precauções que o produto e deve considerar-se como resíduo tóxico e perigoso. Não deslocar nunca o produto a drenagem ou rede de esgotos.

Disposições: Os estabelecimentos e empresas que se dediquem à recuperação, eliminação, recolher ou transporte de resíduos deveram cumprir as disposições existentes relativas à gestão de resíduos ou outras disposições municipais, estaduais e/ ou nacionais em vigor.

14. INFORMAÇÕES SOBRE TRANSPORTE

Precauções especiais: Transportar em contêineres corretamente fechados e etiquetados.

Informações adicionais:

TRANSPORTES TERRESTRES :

Nome Adequado para Embarque :	XILENOS
No UN/ID :	1307
Classe de Perigo:	Classe 3.
Número de Identificação de Risco :	30
Grupo de Embalagem :	III
Quantidade livre :	333Kg

TRANSPORTE AÉREO (ICAO/IATA) :

Nome Adequado para Embarque :	XILENOS
No UN/ID :	1307
Classe de Perigo :	Classe 3.
Grupo de Embalagem :	III
CRE :	3L
De passageiros e aviões de carga :	Y344/355
Apenas aviões cargueiros :	366

TRANSPORTE MARÍTIMO (IMDG/IMO) :

Nome Adequado para Embarque :	XILENOS
No UN/ID :	1307
Classe de Perigo :	Classe 3.
Grupo de Embalagem :	III
Poluente marinho :	NÃO
Estiva e segregação :	CATEGORIA A
Ems :	F-E; S-D

15.REGULAMENTAÇÕES

CLASSIFICAÇÃO: ROTULAGEM

Símbolo: Xn.

**R10
Xn;R20/21
Xi;R38**

Frases R: R10: Inflamável.
R20/21: Nocivo por inalação e em contato com a pele.
R38: Irrita a pele.

Frases S: S25: Evite o contato com os olhos

Outras disposições: O xileno está listado no Inventário Químico TSCA (EPA).

16. OUTRAS INFORMAÇÕES

Data Bases de dados consultadas

EINECS: European Inventory of Existing Commercial Substances.
HSDB: US National Library of Medicine.
RTECS: US Dept. of Health & Human Services
CHRIS: US Dept. of Transportation.

Frases R referidas:

Normativa consultada:

FICHA DE INFORMAÇÕES DE SEGURANÇA DE PRODUTOS QUÍMICOS (FISPQ) de acordo com ABNT NBR 14725-4.
Norma NBR 14725-2 Produtos químicos — Informações sobre segurança, saúde e meio ambiente. Parte 2: Sistema de classificação de perigo.
Regulamento (CE) 1272/2008 relativo à classificação, rotulagem e embalagem de substâncias químicas e suas misturas, conforme alterada.
Regulamento (CE) 1907/2006 relativo ao registo, avaliação, autorização e restrição de substâncias químicas (REACH), conforme alterada.
Diretiva 91/689/CEE relativa aos resíduos perigosos, e Diretiva 91/156/CEE sobre a gestão de resíduos.
Regulamento do Transporte Terrestre de Produtos Perigosos. Resoluções 5232/2016.
Sistema Globalmente Harmonizado de Classificação e Rotulagem de Produtos Químicos, quinta edição revisada, 2013 (SGA 2013 - "ST / SG / AC 10/30 / Rev.5"). A quinta edição é levada em consideração porque é a única válida para a Argentina de acordo com a Resolução 801/2015 da SRT. Em qualquer caso, a informação é contrastada com a revisão 7 ("ST/SG/AC 10/30/Rev.7") e todas as diferenças são esclarecidas.
Acordo sobre Transporte de Produtos Perigosos no MERCOSUL, MERCOSUL\CMC\DEC N°2/94.
Acordo Europeu sobre o Transporte Internacional de Mercadorias Perigosas por Estrada (ADR 2017) e emendas.
Regulamentos relativos ao transporte internacional de mercadorias perigosas por caminho-de-ferro (RID 2017) e emendas.
Código Marítimo Internacional de Mercadorias Perigosas (IMDG 2016 - Emenda 38-16), Organização Marítima Internacional (OMI).
Código IBC 2016, IMO, Resolução IMO MSC.369 (93).
Regulamentos da Associação Internacional do Transporte Aéreo (IATA 58 ed., 2017) sobre o transporte de mercadorias perigosas por via aérea.

Glossário:

CAS: Serviço de Resumos Químicos	IDLH: Concentração imediatamente perigosa para e a vida
IARC: Agência Internacional para a Investigação do Cancro	BEI: Índice de Exposição Biológica
TLV: Valor Limite Umbral	DL50: Dose Letal Média
TWA: Média ponderada no tempo	CL50: Concentração Letal Média
STEL: Limite de Exposição de Curta Duração	CE50: Concentração Efectiva Média
REL: Limite de Exposição Recomendado	CI50: Concentração Inibidora Média
PEL: Limite de Exposição Permitido que se fornece neste documento foi obtida	DBO (BOD): Carência Biológica de Oxigénio
MAK: Concentração máxima no local de trabalho	NA: Não aplicável
	1406.033

A informação que se fornece neste documento foi obtida com base nas melhores fontes existentes e de acordo com os últimos conhecimentos disponíveis e com os requisitos legais vigentes sobre classificação, embalagem e rotulagem de substâncias perigosas. Isto não implica que a informação seja exaustiva em todos os casos. É da responsabilidade do utilizador determinar a validade desta informação para a sua aplicação em cada caso.